

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 27/12 a 29/12/2025

- Rio Negro (Manaus): **subiu** 03 cm, atingindo a cota de 2190 cm, em relação ao ano anterior está 402 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): **desceu** 24 cm, atingindo a cota de 758 cm, em relação ao ano anterior está 66 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): **desceu** 12 cm, atingindo a cota de 1448 cm, em relação ao ano anterior está 310 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu** 02 cm, atingindo a cota de 1322 cm, em relação ao ano anterior está 403 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu** 09 cm, atingindo a cota de 834 cm, em relação ao ano anterior está 347 cm acima.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu** 17 cm, atingindo a cota de 1780 cm, em relação ao ano anterior está 112 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu** 27 cm, atingindo a cota de 1649 cm, em relação ao ano anterior está 171 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **desceu** 09 cm, atingindo a cota de 1567 cm, em relação ao ano anterior está 312 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Dez/2024			Cota Atual (cm) Dez/2025			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		SEX 27	SAB 28	DOM 29	SAB 27	DOM 28	SEG 29	2025	2024/2025	ATENÇÃ O	ALERTA	EMERGÊ NCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1754	1771	1788	2187	2188	2190	3	402	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	793	813	824	782	774	758	-24	-66	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1102	1123	1138	1460	1458	1448	-12	310	1253	1337	1436	0,08	1942
	Manacapuru	884	903	921	1322	1323	1324	2	403	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	461	474	487	825	831	834	9	347	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1658	1657	1668	1763	1773	1780	17	112	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1414	1453	1478	1622	1636	1649	27	171	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1209	1211	1255	1576	1569	1567	-9	312	1600	1650	1700	143	1731

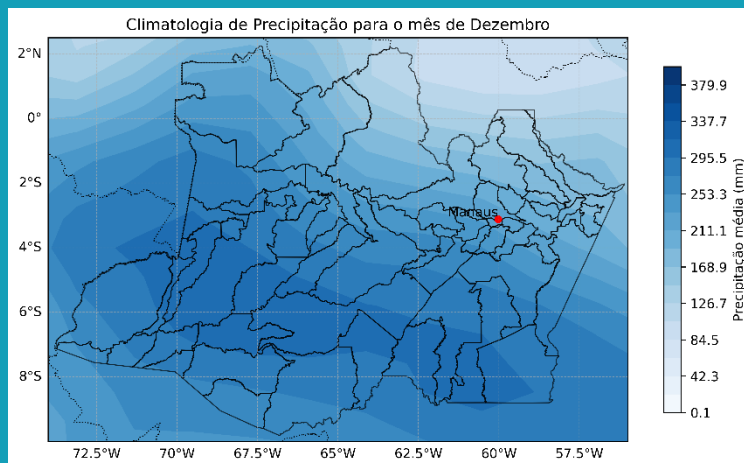
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

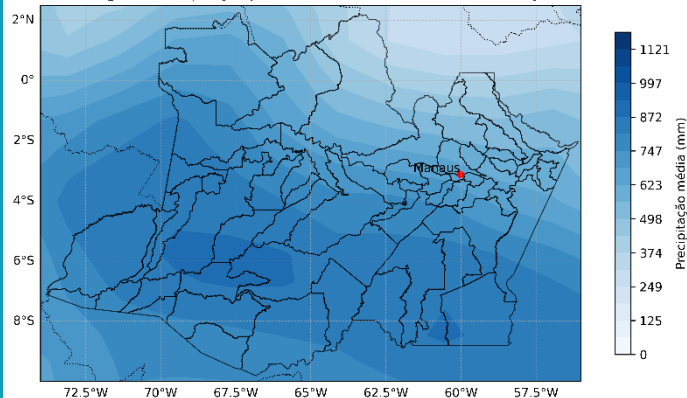
Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e oeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte e nordeste apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral

Climatologia de Precipitação para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro



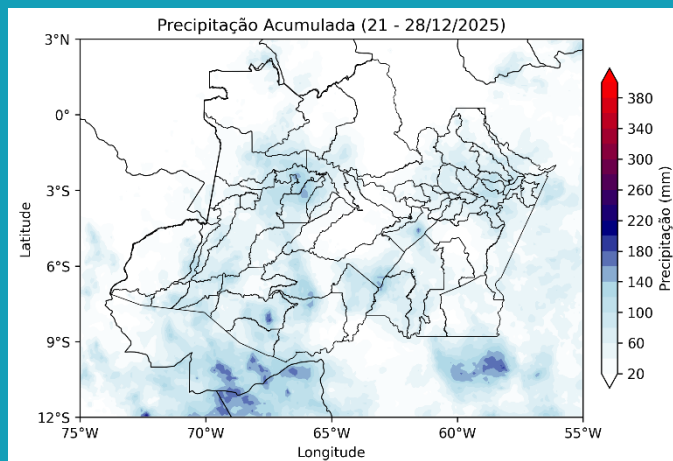
Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

Acumulado Semanal

Semana de 21/12/2025 a 28/12/2025

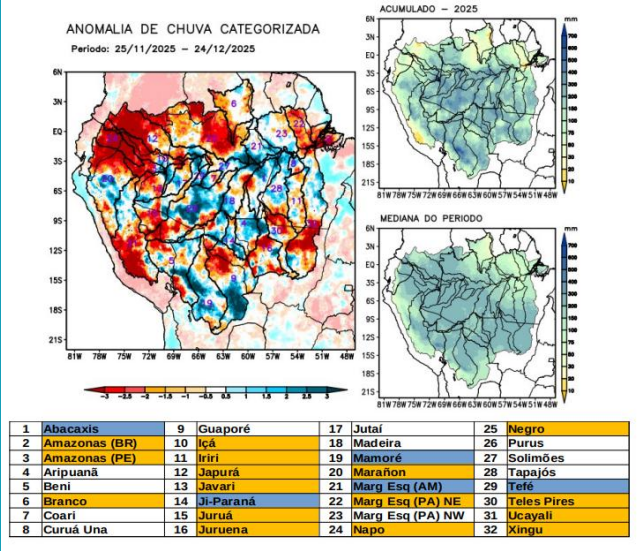
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 21 a 28 de dezembro de 2025 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se pouca precipitação em todo o estado, com acumulados variando entre 20 e 160 mm, além de pequenos núcleos com concentrações de aproximadamente 180 mm sobre Juruá e Pauini.



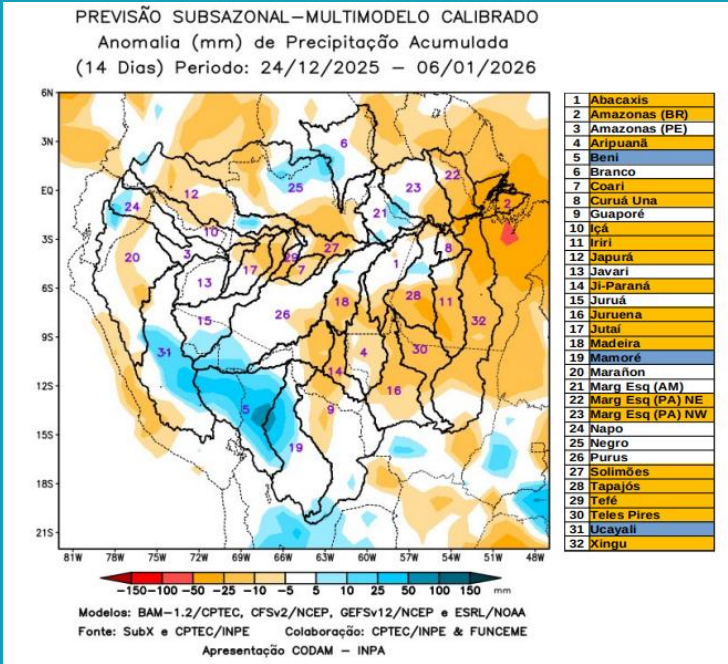
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 25 de novembro e 24 de dezembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Içá, Japurá, Javari, Juruá e Negro. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Aripuanã, Coari, Jutai, Madeira, Purus e Solimões. Chuvas acima da normalidade foram registradas sobre os rios Abacaxis, Tefé e Margem esquerda do Amazonas.



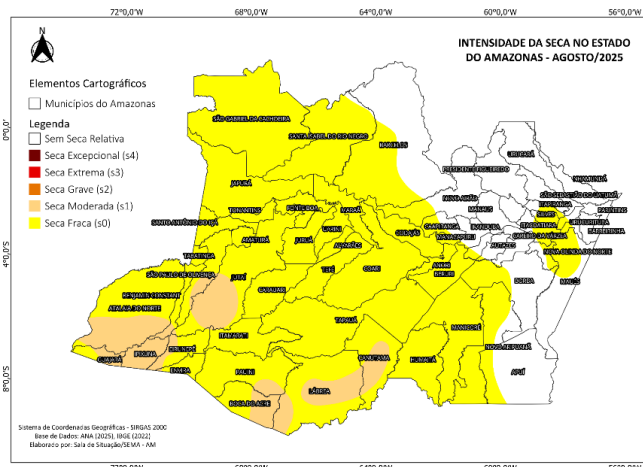
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 24 de dezembro e 06 de janeiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, não há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul). Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias dos rios Abacaxis, Aripuanã, Coari, Içá, Japurá, Jutai, Madeira, Solimões e Tefé. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

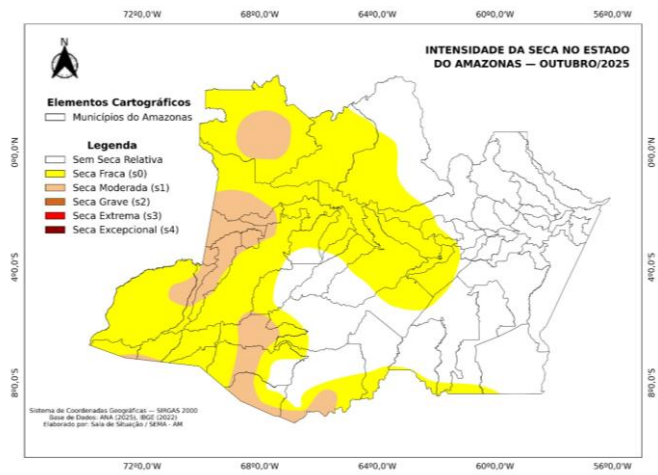
Agosto 2025



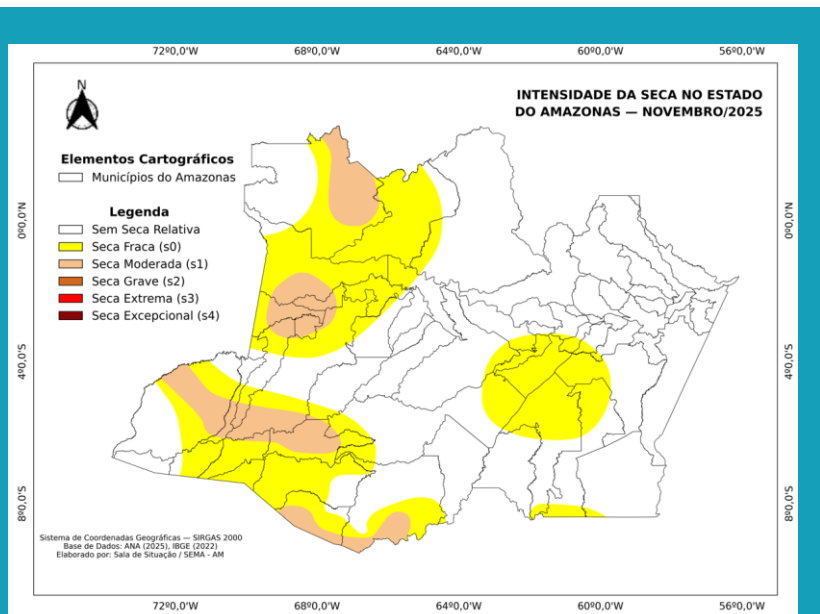
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

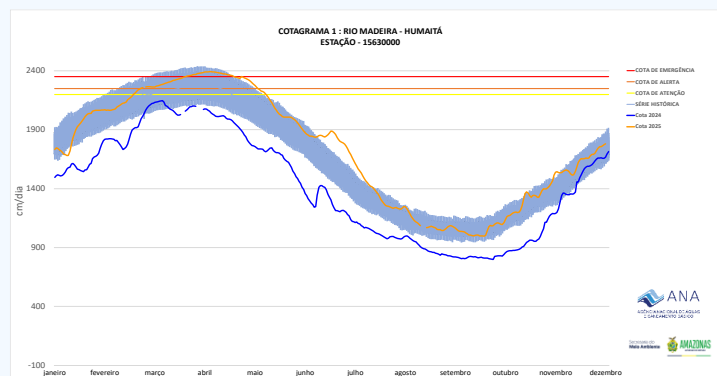


Situação da seca no mês de Novembro

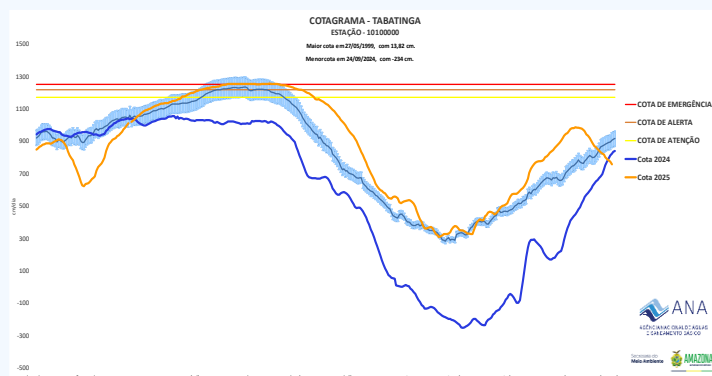
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (S0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

Cotagramas

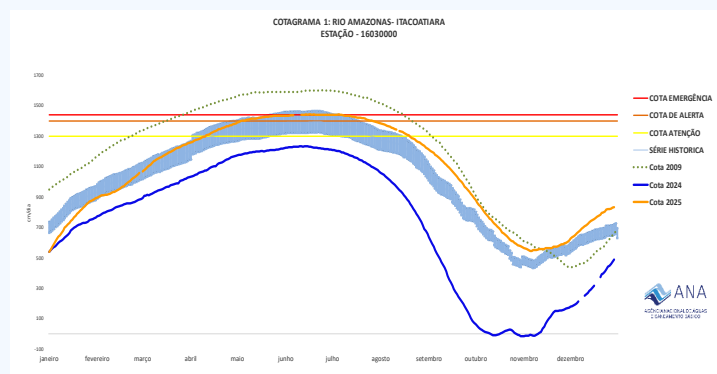
Rio Madeira - Humaitá



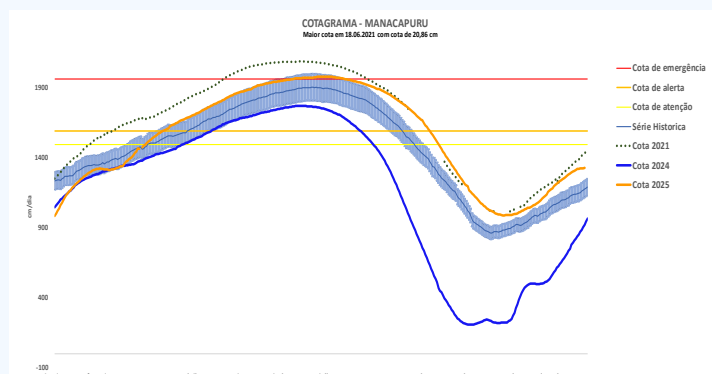
Rio Solimões - Tabatinga



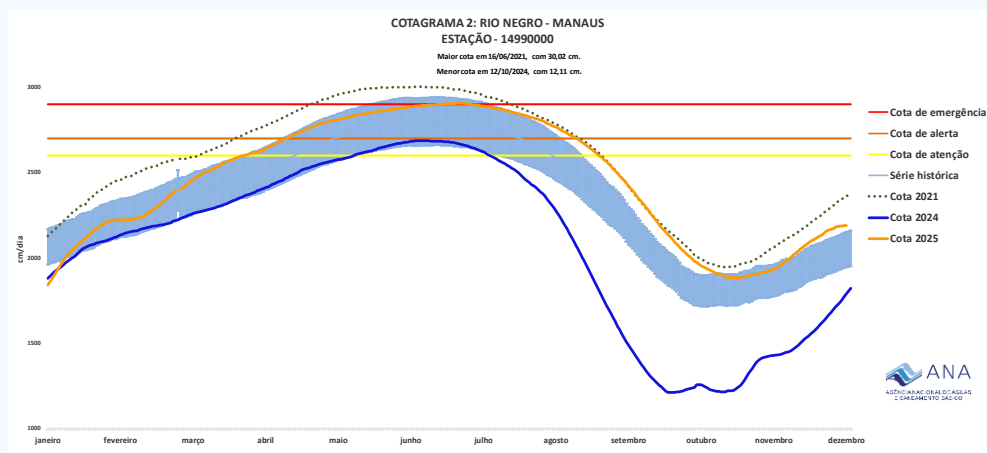
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA